

Senhor Deus de seus pais: E ao mesmo Joás trataram ignominiosamente.

25 E retirando-se o deixaram em grandes dores: E seus servos se levantaram contra êle para vingarem o sangue do filho do pontífice Jojada, e o assassinaram no seu leito, e morreu: E sepultaram-no na cidade de Davi, mas não no jazigo dos reis.

26 Os que conspiraram contra êle foram Zabad filho de Semaat amonita, e Josabad filho de Semarit moabita.

27 E os seus filhos, e a soma de dinheiro, que se ajuntou em seu tempo, e o restabelecimento da casa de Deus acham-se escritos com maior diligência nos livros dos reis: E reinou em seu lugar seu filho Amasias.

CAPÍTULO 25

AMASIAS TOMA A SEU SÓLDO TROPAS DO REI DE ISRAEL.
DESBARATA OS IDUMEUS. E' VENCIDO PELOS REIS DE
ISRAEL. E' MORTO PELOS SEUS PRÓPRIOS VASSALOS.

1 Amasias tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; sua mãe chamava-se Joadan de Jerusalém.

2 E fez o bem na presença do Senhor: Mas não com um coração perfeito. (1)

3 E como visse o seu império seguro, mandou matar os servos que tinham assassinado o rei seu pai, (2)

(1) **FÊZ O BEM** — Isto é, serviu ao Senhor, abraçando e promovendo o exercício da verdadeira religião.

(2) **MANDOU MATAR** — Entendem os intérpretes ser justo este procedimento, porque castigara uma injustiça e porque elles (os servos) não tinham autoridade para matar o rei. Recte. Nam etsi Joas, respectu Dei, justas pœnas impletatis dederat; tamen ipsi percussores non habuerunt justas causas trucidandi Regis sui. Non habebant illi auctoritatem occidendi Regem.

2 Paralipômenos 25, 4,11

4 mas não mandou matar os filhos dêles, como está escrito no livro da lei de Moisés, onde o Senhor pôs êste preceito, dizendo: Não serão mortos os pais pelos filhos, nem os filhos por seus pais, mas cada qual morrerá pelo seu delito.

5 Amasias pois congregou todo o Judá, e o distribuiu por famílias, e por tribunos, e por centuriões, em todo o Judá, e Benjamim: E alistou desde vinte anos e para cima, e achou trezentos mil mancebos, que podiam ir à guerra, e levar lança e escudo.

6 Tomou também a sôlido cem mil homens robustos do reino de Israel, por cem talentos de prata.

7 Mas veio ter com êle um homem de Deus, e lhe disse: O' rei, não marche o exército de Israel contigo: Porque o Senhor não é com Israel, nem com todos os filhos de Efraim: (3)

8 Se tu imaginas que o sucesso da guerra depende da fôrça do exército, Deus fará que tu sejas vencido pelos inimigos: Porque só Deus pode socorrer, e pôr em fugida.

9 E disse Amasias ao homem de Deus: Que será logo feito de cem talentos que eu dei aos soldados de Israel? E o homem de Deus lhe respondeu: Assaz Deus tem de onde te pode dar muito mais do que isso.

10 Assim Amasias separou o exército, que lhe tinha vindo de Efraim, para que voltasse para a sua terra: Êles em extremo irritados contra Judá voltaram para o seu país.

11 E Amasias cheio de confiança fêz marchar o seu povo, e foi até o Vale das Salinas, e derrotou dez mil dos filhos de Seir.

(3) **UM HOMEM DE DEUS** — Segundo a tradição judaica e cristã foi Amós, pai de Isafas, irmão do mesmo rei.

12 E os filhos de Judá fizeram prisioneiros a outros dez mil homens, e tendo-os levado ao escarpado dum rochedo, os precipitaram do alto a baixo, e todos êles arrebutaram.

13 Porém aquêlê exército, que Amasias tinha recambiado para não vir à guerra com êle, espalhou-se pelas cidades de Judá desde Samaria até Betoron, e depois de ter morto a três mil homens fêz uma grande prêsa.

14 E Amasias depois da matança dos idumeus, e depois de ter trazido os deuses dos filhos de Seir, fêz dêles seus próprios deuses, e os adorava, e lhes oferecia incenso.

15 Portanto, irritado o Senhor contra Amasias, lhe enviou um profeta, que lhe disse: Por que adoraste tu deuses, que não livraram seu povo de tuas mãos?

16 E dizendo-lhe isto o profeta, êle respondeu: Acaso és tu o conselheiro do rei? Cala-te, não te custe o contrário a vida. E retirando-se o profeta, disse: Eu sei que Deus tem decretado a tua morte, por teres feito êste mal, e sôbre isto não deste ouvidos ao meu conselho. (4)

17 Amasias pois rei de Judá tomando uma péssima resolução, mandou dizer a Joás filho de Joacaz, filho de Jeú, rei de Israel: Vem, vejamo-nos um ao outro.

18 Mas êste lhe tornou a mandar os mensageiros, dizendo: O cardo, que está no Líbano, mandou dizer ao cedro do Líbano: Dá a tua filha por mulher ao meu filho: Eis senão quando as bêstas que estavam no bosque do Líbano, passaram e pisaram o cardo.

19 Tu disseste: Eu desbaratei a Edom, e por isso

(4) EU SEI — Amasias sobreviveu a Joás quinze anos e morreu de morte violenta; veja-se o v. 27 dêste capítulo.

2 Paralipômenos 25, 20-27

teu coração se ensoberbeceu: Deixa-te estar em tua casa; por que buscas a desgraça contra ti para pereceres tu, e Judá contigo? (5)

20 Não o quis Amasias ouvir, porque era vontade do Senhor entregá-lo nas mãos dos inimigos por causa dos deuses de Edom. (6)

21 Saiu pois Joás rei de Israel em marcha, e puseram-se os exércitos à vista um do outro: E Amasias rei de Judá estava acampado em Betsames de Judá:

22 E Judá caiu diante de Israel, e fugiu para as suas tendas.

23 Enfim Joás rei de Israel apanhou a Amasias rei de Judá, filho de Joás, filho de Joacaz em Betsames, e o levou a Jerusalém: E derribou o muro da cidade desde a porta de Efraim até à porta do ângulo quatrocentos côvados.

24 E trouxe para Samaria todo o ouro, e prata, e todos os vasos, que achou na casa de Deus, e na de Obbedom, e nos tesouros da casa real, e assim mesmo os filhos dos que estavam em reféns. (7)

25 E Amasias filho do rei Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Joás, filho de Joacaz, rei de Israel.

26 E o resto das ações de Amasias tanto as primeiras como as últimas estão escritas nos livros dos reis de Judá e de Israel.

27 E depois que êste príncipe abandonou o Senhor, armaram uma conjuração contra êle em Jeru-

(5) **DISSESTE** — Isto é, pensaste contigo.

(6) **NÃO O QUIS AMASIAS OUVIR** — A propósito desta passagem cita Grotio: *Quos Deus vult perdere, eis mentem excaecat.*

(7) **NA DE OBEDEDOM** — Isto é, na dos seus descendentes, que tinham sido escolhidos para tesoureiros do Templo 1 Par 26, 15 e 20.

salém. E tendo fugido para Laquis, os conjurados mandaram homens, e êstes o mataram aí.

28 E trazendo-o sôbre uns cavalos, o enterraram com os seus maiores na cidade de Davi. (8)

CAPÍTULO 26

OZIAS SUCEDE A AMASIAS. PIEDADE DESTES PRÍNCIPE. GUERRA CONTRA OS FILISTEUS, ÁRABES, E AMONITAS. NÚMERO DAS TROPAS DE OZIAS. ELE LANÇA A MÃO AO TURIBULO, E E' POR ISSO FERIDO DE LEPROSA. JOATÃO REINA EM SEU LUGAR.

1 Todo o povo de Judá constituiu rei a seu filho Ozias em idade de dezesseis anos, em lugar de Amasias seu pai. (1)

2 E reedificou a Ailat, e a restituiu ao domínio de Judá depois que o rei adormeceu com seus pais.

3 Tinha Ozias dezesseis anos quando começou a reinar, e reinou cinqüenta e dois anos em Jerusalém; sua mãe chamava-se Jequelia de Jerusalém.

4 E êle fêz o que era reto aos olhos do Senhor conforme tudo o que tinha feito Amasias seu pai.

5 E buscou o Senhor enquanto viveu Zacarias homem inteligente e profeta de Deus: E como êle buscava o Senhor, o Senhor o dirigiu em tudo.

6 Enfim êle se pôs em campanha, e fêz guerra aos filisteus e destruiu os muros de Get, e os muros de Jabnia, e os muros de Azoto: Edificou também praças fortes em Azoto, e nas terras dos filisteus.

7 E Deus o ajudou contra os filisteus, e contra os

(8) **SÔBRE UNS CAVALOS** — Sôbre um carro puxado por cavalos. Idest, super curru quem trahebant equi. Vatablo.

(1) **OZIAS** — Também chamado Azarias, como se vê no 4 Rs 14, 21, foi aliado do rei de Hamat, contra o assírio.